



Momento Espírita



Jornal do Centro Espírita Amor e Caridade - Ano III - Número 34 - Outubro / 2012 / Bauru-SP

Campanha para o dia das crianças

O Dia das Crianças está chegando e, como todos os anos, os projetos sociais do CEAC estão a todo vapor preparando a festinha dos pequenos, mas ainda faltam brinquedos para todos. Vamos colaborar!!! Nesta edição, você vai conhecer a história da Renata e seus 3 filhos e compreender de que maneira o trabalho realizado com amor e dedicação por todos os funcionários e voluntários dos projetos podem efetivamente fazer a diferença na vida de uma família. **Pág.4.**



Nota Fiscal Paulista bate mais um recorde



Os voluntários da Campanha da Nota Fiscal Paulista se superaram outra vez, digitando mais de 120 mil cupons fiscais. Confira a evolução deste trabalho na **pág. 5.**

Na foto, os dedicados voluntários desse projeto.

Médium de cura Paulo Neto

O médium de cura Paulo Neto estará no CEAC nos dias 19 e 20 deste mês e os passes preparatórios já começaram. Quem perdeu também terá oportunidade de ser atendido por ordem de chegada. Confira na **pág. 5.**

Seja um voluntário

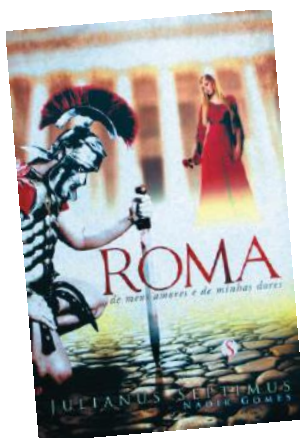
“Chico, tenho tudo o que quero na vida, mas algo me falta e não sei o que é”, disse o visitante a Chico Xavier. O médium, com sua bondade e sabedoria, arrematou: “Falta a você a alegria dos outros, meu filho” (relato de Geraldo Lemos Neto).

A alegria dos outros é aquela que nós fazemos parte, proporcionamos, dedicamos o nosso tempo e nosso carinho. Seja um voluntário! Participe do Curso para Voluntários (dia 27 deste mês) que aborda desde o papel de quem presta o serviço até a legislação das atividades. Conheça também as vagas abertas para voluntários e inclua-se! **Informações na Secretaria do CEAC.**

Rádio CEAC lança programa “A light of Hope”

Os voluntários já começaram as gravações para o programa de rádio em inglês que será veiculado pela Rádio Ceac na Internet. “A light of Hope” pretende levar a mensagem de esperança, reflexões e fé principalmente aos europeus, onde o índice de suicídio é alto. **Pág. 5.**

Clube do Livro



Livro: Roma de meus Amores e de minhas Dores
Pág.12

Outubro mês de Kardec

Neste mês dedicado a Kardec em função de sua data de nascimento, o Jornal Momento Espírita homenageia o Codificador da Doutrina Espírita convidando o leitor amigo a conhecer um pouco de sua história pessoal e, principalmente, evidenciando a importância do estudo das Obras Básicas, em benefício de cada um de nós.

Trazemos também uma entrevista com Geraldo Lemos Neto sobre a enxurrada de 'lembranças' que Chico Xavier tinha a respeito da vida de Kardec. Teria sido ele o próprio Codificador entre nós?

Págs. 8 e 9.



Artigos Doutrinários

Honestos aos olhos de Deus – Richard Simonetti reforça a máxima “buscai a verdade, antes que a verdade vos surpreenda” nos dias de hoje. **Pág. 3.**

Ciência, Espiritualidade e a Inquisição – Carlos Eduardo Luz alerta sobre o perigo do materialismo ante o pensamento científico. **Pág. 6.**

Espiritismo na sua expressão mais simples – Renato Chinali Canarim encerra o estudo da obra de Kardec analisando as máximas extraídas dos ensinamentos dos espíritos. **Pág. 6.**

A maior fé é a raciocinada! – Alexandre Fontes da Fonseca propõe que, embora a fé raciocinada seja uma premissa espírita, Jesus evidenciou o poder da fé raciocinada no Evangelho. **Pág. 7.**

Luzes do Evangelho – Sidney Frances Fernandes relembra a fé como poderoso instrumento que auxilia na cura – e a nossa falta de fé, muitas vezes. **Pág. 7.**

Para Refletir 1 – mensagem inédita de Joanna de Ângelis, recebida neste mês de setembro, sobre o perigo da intriga. **Pág. 10.**

Para Refletir 2 – Laércio Mulatti convida o leitor à reflexão em crônica formada pelos títulos dos livros de Richard Simonetti. **Pág. 10.**

Espiritismo e Política

No próximo dia sete teremos as eleições municipais para prefeitos e vereadores, tema que merece uma reflexão.

Nos levantamentos de opinião pública, a classe política é a que mais sofre rejeição. O termo *política* está tão desacreditado que para a maioria é sinônimo de corrupção.

Daí muita gente anular seu voto ou votar em branco, o que é um grave equívoco. A consciência de cidadania impõe que avaliemos cuidadosamente os candidatos, dispondo-nos a escolher aqueles que nos pareçam mais perto do comportamento político ideal, a fim de não favorecermos os piores.

Um fenômeno comum no processo eleitoral é o engajamento de movimentos religiosos, com o propósito de eleger seus representantes para os cargos pretendidos.

O movimento espírita tem se mantido à margem dessas iniciativas, por se considerar que o objetivo da Doutrina é formar pessoas de Bem, isentando-se de avalizar incursões de seus adeptos no terreno político.

Essa ideia colide com a questão 932, de O Livro dos Espíritos: *Por que, no mundo, tão amiúde, a influência dos maus sobrepuja a dos bons.*

Resposta:

Por fraqueza destes. Os maus são

intrigantes e audaciosos, os bons são tímidos. Quando estes o quiserem, preponderarão.

Antes de verberar a classe política, não seria interessante que nos mobilizássemos no sentido de eleger candidatos espíritas aos cargos eletivos, não porque o espírita seja o *bom*, já que terá suas limitações, mas porque, muito mais do que os outros candidatos, ele sabe de suas responsabilidades? Ele está consciente de que sofrerá as sanções rigorosas e intransferíveis da própria consciência, que lhe cobrará por qualquer improbidade.

A Doutrina Espírita é bem clara a esse respeito, oferecendo-nos uma ampla visão do mundo espiritual, onde fatalmente colheremos as consequências de nossos desvios e comprometimentos morais.

Por outro lado, qualquer dirigente espírita sabe como é importante ter representantes na classe política, para melhor atendimento de justas reivindicações do Centro Espírita quanto ao seu funcionamento e sua ação social.

É oportuno, portanto, conhecer o currículo dos candidatos a cargos eletivos, considerando que a condição de espírita deve pesar em nossa escolha, oferecendo a esses companheiros de ideal a oportunidade de fazer repercutir a Doutrina na classe política, favorecendo um clima de equilíbrio e honestidade, de que tanto carecemos.

Espaço do Leitor

Mande suas ideias!



E-mail:
momento_espírita@hotmail.com



Radioweb:
www.radioceac.com.br



Carta:
A/c jornal Momento Espírita
Rua 7 de Setembro, 8-30 Centro
Bauru/SP CEP 17015-031



Anotação:
Entregar para a Sônia Moreno
na recepção a/c Jornal
Momento Espírita

"Belo jornal!"

Lucimara de F. Bernardo, por e-mail radioceac.

"Olá, professor Carlos e Tânia. Muito grato a ambos pela remessa do jornal MOMENTO ESPÍRITA. A identificação das pessoas na foto, no CEAC, foi muito valiosa. Que saudades daqueles bons tempos..."

Suzuko Hashizumi, São Paulo/SP, via e-mail.

"Estimados irmãos, poderiam nos enviar a última edição do jornal MOMENTO ESPÍRITA (setembro/2012) que saiu a notícia sobre o XI FEMEU? Este material é para constar em nossos arquivos."

Luiz Carlos de Souza, Uberaba/MG, via e-mail CEAC.

Três por cinco

*Terceira dimensão... cinco sentidos...
Limites envolvendo nosso espaço,
porém a liberdade gera abraço
aos gestos nobres no mundo esparzidos.*

*O livre-arbítrio que nos prende ou solta
nos prende à gravidade a nossa volta;
nos solta ao volitivo do inventário.*

*Quem somos nós, formados por um laço
que a plenitude acima faz ouvidos,
no círculo dos joios conhecidos
porém a um passo da glória ou fracasso?*

*Cercados pelos claros dos escuros
saibamos que o futuro desses muros
será um mero passado necessário!*

João Batista Xavier Oliveira

Criança - "Luz do Futuro"

*Sou a luz de um novo dia,
Sou um raio de esperança,
venturoso livro do futuro,
Meu nome ainda é criança.*

*Que o livro do meu futuro
Seja escrito já no presente,
E as mensagens nele contidas
Tenha a inspiração de muita gente.*

*Minha história poderá ser contada
Em rimas, prosas ou verso,
Mas, que ela seja inspirada,
Pelo nosso Pai, Senhor do Universo.*

*De todos aqueles que anseiam
Um mundo melhor e promissor,
Que através de suas atitudes
Ensinem-me os segredos do amor.*

*Pois é Ele quem dá ao homem
O amor de que necessito,
Para o meu crescimento sadio
E a compreensão das leis do infinito.*

*O amor que se propaga
Levando ao mundo divino conforto,
Ascendendo as luzes do saber,
Sendo a solidariedade o nosso porto.*

*Também preciso de carinho,
Paciência, ternura e orientação,
Para poder germinar em mim
As sementes da perfeição.*

*Para que possamos navegar
Em todos os mares da vida,
Respeitando homens, animais e Natureza,
Perante a Deus, a nossa missão cumprida!*

Nelson Pereira dos Santos



NÃO CUSTA NADA: APENAS BOA VONTADE!

Informações com Mônica, e-mail monicadabus@uol.com.br ou
com a Secretária do CEAC, fone 3366-3232 ou
e-mail do CEAC ceac@ceac.org.br

Expediente

Presidente: Mauro Sebastião Pompílio
1º Vice-Presidente: Richard Simonetti
2º Vice-Presidente: Uriel de Almeida
Diretor Administrativo: José Silvio Turini
Secretário: Carlos Eduardo Noronha Luz
Diretor de Divulgação: Leopoldo Zanardi
1º Tesoureiro: Nélson da Silva Bastos
2º Tesoureiro: Munir Zafaf Filho
Diretor de Patrimônio: Luiz Aldo Tezani
Diretores Auxiliares: Sidney Francez
Fernandes, Mônica Bueno de Araújo Dabus
Conselho Fiscal: Leda do Carmo Mussel
Bastos, Anunciata dos Santos Crepaldi, Ivana
Pereira de Sousa Gallo
Conselho Fiscal Substituto: Márcio Augusto
Lopes de Campos, Nazil Canarim Junior,
Nelson Sonoda Jiniti

Momento Espírita

Coordenação: Leopoldo Zanardi
Editora: Ângela Moraes
Reportagens: Lina Martins Giacheti,
Mariane Bovoloni e Roberta Chevitarese
Projeto Gráfico: Rafael de A. Franqueira
Impressão: Fullgraphics
Articlistas: Richard Simonetti, Sidney F. Fernandes,
Carlos Eduardo Luz, Renato Chinali Canarim e
Alexandre Fontes da Fonseca.
Colaborações: Alcides Fernando Ferreira, Divaldo Franco e
Laércio Mulatti.
Distribuição gratuita
Tiragem 3.000 exemplares
R. 7 de Setembro, 8-30, Bauru-SP CEP 17015-031.
Tel. (14) 3366-3232 - www.ceac.org.br
Fale conosco: angelafmd@gmail.com

Memória CEAC - Registro Histórico

Por Leopoldo Zanardi



Nessa foto (1947) reconhecemos Roberto Simonetti, Cecília Guimarães, Nida Marchioni, Odete Onofriolo e Julieta Neme. Convidamos novamente os leitores do MOMENTO ESPÍRITA a colaborar com essa iniciativa, ajudando-nos a identificar mais integrantes da MEAC daquela época, pelo e-mail momento_espirita@hotmail.com - Foto cedida por Olga Neme Daré.

Continuando nossa incumbência de registrar e preservar a memória do CEAC, através de fotos históricas, nas

páginas do MOMENTO ESPÍRITA, estampamos nesta edição, mais uma fotografia da MOCIDADE ESPÍRITA (MEAC)

do Centro Espírita Amor e Caridade, nos anos de 1947, onde se observa jovens dinâmicos, realizando um passeio ao Lar

dos Desamparados, para usufruir da Natureza florida e dos pomares daquela instituição de assistência social. As árvores frondosas do Lar proporcionavam um ambiente agradável para piqueniques, estudos doutrinários e brincadeiras.

Era comum, no final dos encontros de jovens espíritas, realizar naquele local, a despedida descontraída e sempre muito agradável. Bons tempos aqueles que nos trazem salutares recordações! Saudades!

Na edição de agosto/2012, foram identificados mais dois jovens da MEAC: Oney Miceli e Yolanda Biancardi.

No jornal ME de setembro/2012, na foto com o Dr. Hernani Guimarães Andrade foram reconhecidas outras duas frequentadoras do Curso de Espiritismo Científico: Ana Maria Teixeira Pinto e Ângela Maria Amantini.

Artigo



Honestos aos olhos de Deus

Richard Simonetti

Aprendemos com a Doutrina Espírita que ninguém retrograda, ninguém regride a estágios inferiores de evolução.

O princípio da metempsicose, segundo a qual o homem pode reencarnar como um animal ou vegetal, é mera fantasia.

Isso jamais acontece, embora devamos reconhecer que muita gente bem merecesse renascer, digamos, como urubu, gorila ou cascavel, por comportamento compatível.

Há quem conteste, mostrando vários exemplos que evidenciam um retrocesso evolutivo:

O homem honesto que entra para a política e desanda a roubar, algo raro no Brasil.

A mulher casada, virtuosa e dedicada aos filhos, que foge com o vizinho.

O homem pacato e educado que, em face de um desentendimento, agride violentamente alguém que *homenageou* a senhora sua mãe, atribuindo-lhe aquela profissão pouco recomendável.

Na verdade, nesses casos não houve uma regressão. Foi apenas uma revelação.

Revelaram todos que debaixo do verniz da virtude havia um Espírito imaturo, com indesejáveis tendências a superar.

Há um aspecto importante, leitor amigo.

Ninguém retrograda, ninguém involui, mas no atual estágio terrestre há multidões estacionárias formadas por indivíduos literalmente parados no tempo, a marcar passo no caminho da evolução.

Isso ocorre principalmente depois dos sessenta anos, quando, com uma situação estável, subsistência garantida pela aposentadoria ou pelo patrimônio, o indivíduo acomoda-se.

Desiste de aprender, de refletir, permitindo uma coexistência pacífica entre seus vícios e virtudes.

Por isso Deus nos dá uma existência biológica relativamente curta, de oitenta a cem anos, porquanto, acomodado, o Espírito encarnado poderia permanecer indefinidamente estacionário, ao longo de séculos e milênios.

A morte é um tremendo choque de despertar para os dorminhocos, reservando-lhes penosas surpresas.

A mitologia das religiões fala de infernos e purgatórios, locais de tormentos, onde estagiam as almas comprometidas com o erro, o crime, o vício...

O Espiritismo confirma essa realidade, mas nos fala, também, de algo que devemos ponderar.

Há nessas regiões de tormentos muitos Espíritos que praticaram o mal na

jornada humana, mas há, também, aqueles que fizeram muito mal a si mesmos, por entregarem-se ao acomodamento, sem cogitarem das finalidades da reencarnação.

Simplemente foram levando a vida, preocupados apenas com o imediatismo da vida terrestre, com a aquisição de bens materiais, cultivando o hedonismo, os prazeres da vida, sem cogitar da responsabilidade de viver, sem se preparar para a vida espiritual.

Em reuniões mediúnicas, deparamo-nos amiúde com Espíritos nessa condição.

Manifestam-se perturbados, aflitos, inconscientes de sua condição de desencarnados, já que todas as suas impressões, desejos, aspirações, estão voltados para a vida material.

Em *O Céu e o Inferno*, Allan Kardec transcreve várias comunicações de entidades que sofrem no Além as consequências de seu acomodamento.

Há a comunicação de um Espírito que, dirigindo-se à sua neta, disse que sofria por não ter empregado bem o tempo na Terra.

A neta estranhou:

— Como não o empregou? O senhor não viveu sempre honestamente?

A resposta e algumas de suas considerações deveriam estar inscritos num quadro para lermos todos os dias. Para não me alongar, transcrevo apenas

sua observação inicial:

— *Sim, no juízo dos homens; mas há um abismo entre a honestidade perante os homens e a honestidade perante Deus.*

Honestidade perante os homens é pagar as contas em dia, não lesar ninguém, cumprir com as obrigações sociais, honrar compromissos profissionais.

Mas, para sermos honestos diante de Deus, é preciso cumprir os propósitos da existência humana, aproveitando as oportunidades de edificação com o empenho incessante de aprender sempre, aprimorando o cérebro a caminho da sabedoria, e trabalhar sempre o sentimento, aprimorando o coração, a caminho do amor.

Oportuno lembrar a advertência de André Luiz, no livro *Nosso Lar*:

Oh! Amigos da Terra!

Quanto de vós podereis evitar o caminho de amarguras com o preparo dos campos interiores do coração!

Acendei vossas luzes, antes de atravessar a grande sombra.

Buscai a verdade, antes que a verdade vos surpreenda.

Suaí agora para não chorardes depois.

Programe-se!!!

Outubro



Nazil Canarim Júnior
Estudando O Livro dos Espíritos

07/10 – domingo – 9h
21/10 – domingo – 9h

* * * * *



Orson Peter Carrara e Wellington Balbo

Lançamento do livro
“Arena de Conflitos”
14/10 – domingo – 9h



Yara R. Zalaf
Palestra:

Enquanto estás a caminho
28/10 – domingo – 9h
29/10 – segunda-feira – 20h
31/10 – quarta-feira – 20h

* * * * *

Novembro

Richard Simonetti
Palestra:

Quem tem medo da morte?
02/11 – sexta-feira – 20h



Cineclube

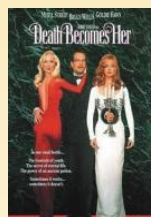
Em Outubro no auditório do CEAC - Todas as quintas às 19h30min.

A ESTRELA IMAGINÁRIA: Engenheiro italiano descobre defeito em peça de uma caldeira vendida à China. Ele rastreia o paradeiro da máquina, indo parar em algum lugar em meio ao território chinês com a ajuda muito mais do que fugida de sua tradutora. Título original: La Stella che non c'è. Com: Sergio Castellitto, Ling Tai. Ano de lançamento: Itália, 2006. Gênero: drama, duração: 103 min. Direção: Gianni Amelio. OSCAR 2005. Dia 4.



SEMPRE AO SEU LADO: Professor encontra na estação de trem um filhote de cachorro akita, conhecido por sua lealdade e o leva para casa. O cão cresce e passa a acompanhar o professor à estação, onde lá o espera, até que um acontecimento inesperado altere essa rotina. Título original: Hachiko: A Dog's story. Com: Richard Gere. Ano de lançamento: Estados Unidos, 2009. Gênero: drama. Duração: 1h32 min. Direção: Lasse Halstrom. Refilmagem de Hachikô Monogatari (1987). Dia 11.

MENSAGEM PARA VOCÊ: Proprietária de livraria “traí” o noivo através da internet com um desconhecido. Com a chegada de livraria concorrente, ela passa a não suportar o executivo que comanda esta livraria, sem imaginar que é ele com quem ela conversa pelo computador. Título original: You’ve Got Mail. Com: Tom Hanks, Meg Ryan. Ano de lançamento: Estados Unidos, 1999. Gênero: romance. Duração: 1h59 min. Direção: Nora Ephron. Dia 18.



A MORTE LHE CAI BEM: Bela e misteriosa dama tem fantástica poção da juventude e fornece a duas mulheres que disputam o mesmo homem. Inicialmente elas brigam por ele, mas logo percebem que estão irremediavelmente unidas por causa de um terrível efeito colateral da droga mágica. Título original: Death Becomes Her. Com: Meryl Streep, Goldie Hawn, Bruce Willis. Ano de lançamento: Estados Unidos, 1992. Gênero: comédia. Duração: 1h43 min. Direção: Robert Zemeckis. Dia 25.

O CINECLUBE AMOR E LUZ - Rua 7 de Setembro, 8-30 - Centro - Bauru SP
E-mail: coralamoreluz@uol.com.br - Site: www.coralamoreluz.sites.uol.com.br

Dia das crianças nos núcleos: brinquedo e afeto fazem a diferença



Aos 23 anos, Renata já é mãe de três filhos. Sobre a infância, ela não tem muitas lembranças boas; nasceu numa família desestruturada, logo não tinha muita atenção e muito menos brinquedos. Dia das crianças então nunca foi uma data comemorada. Graças à ajuda de uma entidade assistencial, a família conseguiu se reorganizar e até hoje, Renata mora na casa dos pais com o marido, os filhos e os irmãos mais novos.

Como mãe, ela dá o que demorou muito para receber: amor e dedicação. Ela se preocupa com o futuro dos meninos e diz que gosta de mantê-los sempre perto, até mesmo para brincar. E uma das coisas que diverte a família é se embolar na cama para fazer cócegas um no outro. “Tudo o que eu tenho na vida são eles”, diz Renata.

Neste dia das crianças, não vai ser possível dar presentes, mas a dona de casa garante que a data não vai passar em branco! “A gente leva as crianças pra comemorar e eles passam o dia inteiro brincando”. Segundo Leonardo, 8, “o mais legal é brincar todo mundo junto” e Allison, 9, completa que gosta de brincar com a família porque se sente protegido.

Para psicólogos e pedagogos, esse contato é fundamental para um crescimento saudável. Vera Mangili é psicóloga e explica que “toda criança precisa sentir-se amada, aceita e segura para desenvolver-se plenamente. São necessidades básicas que devem ser supridas pela família. Pais que sabem ouvir, conversar, compreender, estimular e impor limites, sempre presentes na vida dos filhos, constroem assim relações sólidas, que formarão a base da personalidade e do caráter da criança e do adulto que virá a ser”.

Também é papel das instituições assistenciais suprir essa falta em caso de crianças carentes de afeto. Criar um ambiente diferente com música, divertimento e até uma guloseima é uma forma de fazer meninos e meninas se sentirem amados e especiais. Vera deixa claro “a lembrança que permanece e se reflete na vida do adulto é a lembrança afetiva. Momentos em que se sentiu especial. Isso é o mais importante, é o que permanece”.

Festa nos núcleos

No dia 12, os projetos Crescer, Crianças em Ação, Colmeia, Esperança, Girassol e Seara de Luz do CEAC comemoram a data com muita brincadeira, bolo, salgadinhos, doces e passeios.

No entanto, nem todos os núcleos conseguiram os presentes para completar as comemorações. São quase 1000 crianças entre três e 15 anos de idade assistidas pelos projetos do CEAC que poderão ter um dia especial com uma lembrança adquirida através de uma doação.

Vamos participar?? Os interessados em colaborar devem procurar a Rosa, na Secretaria, para mais informações.

Uma Delícia!

Torta de Maçã

R\$ 25,00

Entrega dias:

05/10 - Sexta, das 12h às 20h
06/10 - Sábado, das 10h às 16h
07/10 - Domingo, das 8h às 12h

CEAC
Centro Espírita Amor e Caridade

Vagas para voluntários

Há vagas em 37 locais onde é possível atuar como voluntário. Entre eles, Ação, Albergue Noturno, entre outros. Mais informação na Secretaria do Hospital de Base, Projeto Crianças em com Rosa ou Sonia.

Paulo Neto no CEAC dia 19

O médium de cura Paulo Neto estará no Centro Espírita Amor e Caridade (CEAC) nos dias 19 e 20 deste mês. Na sexta-feira dia 19 irá atender adultos que fizeram os passes preparatórios, às 20

horas. Crianças serão atendidas no sábado pela manhã (às 9 horas). Quem não passou pelos passes preparatórios ainda poderá ser atendido no sábado, dia 20, a partir das 20 horas por ordem de chegada.

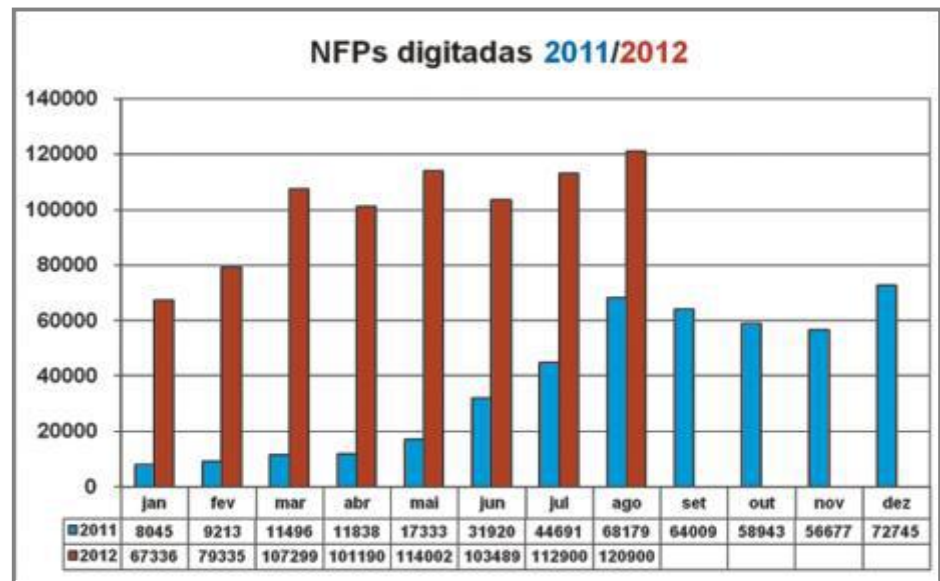
Rádio CEAC lança programa “A light of Hope”

Quem não é sensível a uma palavra de amor? Pensamentos ruins nos atingem a todos e espantá-los é nosso desafio, exercício determinante para o equilíbrio do corpo e da alma. Com ajuda inspiradora essas tarefas podem ser bem mais suaves, mas esse toque de carinho característico dos brasileiros, não é tão comum em outros países. E se nossas palavras de amor são tão poderosas para nós, por que não levar essa ajuda além-mar? Pensando nisso a Rádio CEAC lança o programa “A light of Hope”, que pretende alcançar esse público distante, especialmente o europeu, que guarda um histórico de materialismo, descrença e fatalidades.

O programa tem como coordenador o professor Fernando Perri

e vem sendo trabalhado inicialmente com textos acessíveis a pessoas de qualquer religião que sintonize a nossa frequência na internet. O livro de Richard Simonetti “Quem tem medo da morte?”, traduzido para inglês como “Who is afraid of death?” será base das primeiras edições. Sidney Francez, responsável pela Rádio CEAC, explica o projeto: “na prática, pouquíssimos interessam-se por religião e filosofia. E um pequeno número pela área científica. São pessoas que precisam ser motivadas, despertadas e consoladas. Embora não tenhamos a pretensão de suprir essa lacuna, a Rádio CEAC quer dar a sua pequena contribuição. A intenção é de salvar vidas mesmo!”. Sintonize a rádio CEAC em www.radioceac.com.br

Nota Fiscal Paulista bate mais um recorde



Os voluntários da Campanha da Nota Fiscal Paulista se superaram outra vez, digitando mais de 120 mil cupons fiscais. A contagem se refere ao mês de agosto e revela ainda mais um resultado admirável: os primeiros oito meses deste ano somados já representam quase o dobro de notas registradas em todo o ano passado.

Os créditos referentes ao

primeiro semestre de 2012 serão liberados agora em outubro e o Centro Espírita Amor e Caridade (CEAC) estima receber cerca de 120 mil reais. É uma receita que se tornou imprescindível para a entidade, que reverte todo o valor recebido para os trabalhos assistenciais. Venha você também participar desta causa! Informações com Jéssica pelo telefone 3366-3209.

Projeto Gestar segue com campanha para compra de toalhas

O Projeto Gestar – Grupo Anália Franco continua com sua campanha anual para arrecadar R\$ 10.000,00 que serão destinados para a manutenção do curso de gestantes de 2013. As doações poderão ser feitas na conta da instituição, especificado para o Grupo Gestar Anália Franco. Até o fechamento desta edição foram arrecadados R\$ 5.336,00. As doações poderão ser entregues ainda para a Sonia Moreno ou Rosa na biblioteca. O grupo também já recebeu uma doação de 102 toalhas de banho para adulto da fábrica de tolhas São Carlos que

serão inseridas no kit-enxoval das mães.

O Grupo Gestar Anália Franco foi criado em 1977 por um grupo de voluntários com o objetivo de apoiar as mães carentes que vivem na periferia de Bauru.

As gestantes são recebidas no CEAC onde recebem aulas semanais com orientação sobre cuidados com a gestação, informações sobre o parto, como cuidar do recém-nascido, aleitamento materno, planejamento familiar, responsabilidade de pais com filhos, entre outros.

Mocidade participa de encontro municipal

Nos dias 27 e 28 de outubro, das 14 horas do sábado até às 12 horas do domingo, a Mocidade Espírita Amor e Caridade (MEAC) promove um encontro entre os participantes dos grupos espíritas jovens de Bauru no CEAC.

Participam do encontro

Mocidades Espíritas: Amigos da Luz (MEAL), Amigos do Bem (MEAB), Vicente de Paulo (MEVP), Irmã Catarina (MEIC) e Chico Xavier (MECX). O tema do encontro é “Amizade: tu és eternamente responsável por aquilo que cativas”. São 70 jovens entre 14 e 22 anos que participam do evento.



Na foto, Mauro Pompílio (esq.), Nilza Oshiro e Leopoldo Zanardi agradecem essa contribuição.



Ciência, espiritualidade e a inquisição

Carlos Eduardo Luz

Acrescentar novos tijolos de informações ao edifício do conhecimento da Ciência é dever de ofício dos talentos humanos que compõe a academia. Professores e pesquisadores formam a equipe qualificada de construtores deste saber estruturado.

O projeto para a execução desta obra é caminho que se faz caminhando e a lei de tentativa e erro é a regra para a superação desta imprecisão metodológica imanente. Construção com jeito de reforma é o que se vê. Fazer e desmanchar, refazer e desta maneira este abrigo em construção permanente acolhe em seu interior o patrimônio maior da evolução humana em seu aspecto intelectual.

Assim como as catedrais que tiveram seus arquitetos, a construção do saber científico teve por idealizadores pessoas como Descartes e Galileu que deixaram grafadas em seus projetos estruturais as suas assinaturas. Ambos perceberam que a tutela eclesiástica sobre as descobertas da ciência, que até então vigorava, era obsoleta. O embrião do saber

científico era até então abrigando em mosteiros e sacristias nas quais o conhecimento laico era catalogado em estantes compartilhadas com os textos dos teólogos a quem os cientistas ainda neófitos deviam obrigatoriamente prestar contas.

Basta! Foi o grito de independência que apareceu em letras no texto cartesiano se referindo a esta tutela medieval que contrariava a razão e a liberdade própria dos seres em seu estágio hominal.

E assim, como D. Pedro I, imperador do Brasil, às margens do rio da história, a espada desembainhada de Descartes seccionou o saber humano colocando nas estantes da ciência o corpo físico e o universo material e na estante eclesiástica Deus e o mundo espiritual.

A história da ciência registrou neste instante, às margens plácidas do fluir do tempo, a luz do que seria então o progredir exponencial do saber científico. Mas... O abandono da tutela infame que fez brilhar o fogo da inquisição incinerando

mártires da ciência, também causou dano.

Descartes ao apartar o espiritual do material, desconectou também a moral cristã que impunha por coerência aos seus princípios, a servidão da ciência ao progresso do ser humano.

Assim, nas retortas dos laboratórios científicos destilou-se o veneno essencial da substância densa cujo nome foi como não poderia deixar de ser, "materialismo".

Nos centros de pesquisas científicas nas universidades, em nome da pureza doutrinária do formalismo metodológico, o filtro da racionalidade se fechou para o novo quando as fronteiras do saber se aproximavam do universo da transcendência da matéria densificada.

William Crookes e Charles Richet, em experimentos de controle soberbo, viram materializados em seus laboratórios entidades espirituais cujo corpo físico jaziam sob a pedra fria dos sepulcros. Voltavam do mais além para mostrar aos vivos deste lado da existência que eles, os espíritos, viviam na outra dimensão.

Formavam em laboratório corpos físicos tangíveis, materializados e permitiam aos facultativos perceberem o pulsar de seus corações e expeliam carbono em sua respiração, atestado pelo turvamento da água de barita quando sopravam, assim como qualquer ser humano em sua vida biológica.

E a academia se curvou a estes fatos? Atestou a continuidade da vida no mais além acrescentando ao patrimônio do conhecimento humano as conclusões destes dois grandes e laureados cientistas contrárias ao materialismo? Não mesmo!

Assim, preferindo rejeitar esta verdade a ciência fez sua oferta ao deus do materialismo. Desta maneira, sem o freio moral da compreensão das consequências da ação humana projetadas na vida imortal, logo o fogo equivalente da inquisição voltou a brilhar, agora aceso com os gravetos radioativos da ciência e que multiplicou por mais de cem mil as fogueiras fazendo queimar em Hiroshima e Nagasaki os seus condenados, como sempre, inocentes...

O espiritismo na sua expressão mais simples: Máximas extraídas dos ensinamentos dos espíritos

Renato Chinali Canarim



Encerra-se, com o presente artigo, uma resumida análise do livro "O Espiritismo na sua expressão mais simples", de Allan Kardec, através do estudo de sua terceira parte, denominada "Máximas extraídas dos ensinamentos dos Espíritos", em sequência aos artigos publicados em julho (Histórico do Espiritismo) e agosto (Resumo dos ensinamentos dos espíritos).

Antes de adentrar-se no exame mais detalhado de alguns dos itens que compõem esse capítulo final, cumpre que se observe o significado da expressão "máximas". Afinal, o que é uma máxima?

Conforme elucida o Grande Dicionário Sacconi, máxima é uma "mensagem breve e sábia de autor quase sempre conhecido; sentença moral; pensamento". Ou seja, servindo como termo para a obra, encontram-se diversos ensinamentos morais transmitidos pelos Espíritos, transcritos e organizados por Kardec, na estrutura de parágrafos,

diminutos em tamanho, porém colossais em profundidade.

Destarte, principia-se tal parte com reflexões sobre a finalidade essencial do Espiritismo, qual seja a de tornar melhores os homens. "Nele não se procure senão o que possa concorrer para o seu progresso moral e intelectual" (item 35).

Por conseguinte, o verdadeiro espírito não é aquele que acredita nas manifestações mediúnicas, muito menos aquele que apenas frequenta reuniões doutrinárias, mas é quem, buscando aplicar em si mesmo os ensinamentos morais transmitidos pelos Espíritos, **esforça-se**, incansavelmente, dia após dia, **por eliminar de si mesmo o egoísmo, o orgulho e os seus vícios**, substituindo-os com a caridade, a humildade e com virtudes, porquanto a crença no Espiritismo "só é proveitosa àquele de quem se pode dizer: Vale mais hoje do que ontem" (item 38).

Através da prece, pode sempre o

homem pedir a Deus que o ajude em tal mister, tornando-o forte contra as tentações do mal. E esse pedido será sempre atendido, quando feito com sinceridade e pureza de coração, pois o Pai amoroso enviará bons Espíritos a fim de assisti-lo no árduo trabalho evolutivo (itens 44 e 45).

A fé na vida espiritual e no futuro faz com que o homem deixe de dar exacerbada importância aos bens materiais, além de remover qualquer ensejo ao desespero, diante das tribulações e aflições da encarnação; o nada após a morte jaz aniquilado ante às evidências e provas da sobrevivência da alma.

De igual modo não mais existe espaço para o egoísmo, destruidor, que faz com que os homens vivam em estado de luta perpétua entre si. Apenas a caridade lhe assegurará a verdadeira felicidade nesse mundo, espalhando-se inclusive pelas próprias instituições terrenas,

servindo-lhes de base (item 60).

"Homens de todas as castas, de todas as seitas e de todas as cores, sois todos irmãos, porquanto Deus a todos vos chama a si. Estendei-vos, pois, as mãos, seja qual for a maneira por que o adoreis, e não vos lanceis anátema uns aos outros, visto que o anátema é a violação da lei de caridade proclamada pelo Cristo" (item 59).

Concluindo a obra, transcreve o Codificador a fala de um Espírito: "Zombaram das mesas girantes; jamais zombarão da filosofia e da moral que delas decorrem".

O Espiritismo vem restaurar a moral do Cristo em sua pureza inicial, ao relembrar a lei de caridade, que deve reinar na humanidade. Contudo, para nada servirá o conhecimento espírita, se não existirem verdadeiros espíritos, que o utilizem para tornarem-se melhores, através do esforço em tomar a própria cruz e seguir a Jesus.

Para Jesus, a maior fé é a raciocinada!

Alexandre Fontes da Fonseca



No capítulo XIX do Evangelho Segundo o Espiritismo (ESE), Kardec estuda a fé e suas características. Ele diz que *“aquele que a um grande poder flúidico normal junta ardente fé, pode, só pela força da vontade dirigida para o bem, operar esses singulares fenômenos de cura e outros, tidos antigamente por prodígios, mas que não passam de efeito de uma lei natural”*. É por essa razão que os discípulos de Jesus não puderam curar o moço lunático na passagem de Mateus XVII, vv. 14 a 20.

A fé pode ser cega ou raciocinada. No primeiro caso, a fé nada examina e aceita sem controle tanto o falso e o verdadeiro. A fé que tem a razão por base é a única que pode resistir ao progresso do conhecimento. Assim, Kardec apresenta a condição da fé

inabalável: *“Fé inabalável só o é a que pode encarar de frente a razão, em todas as épocas da Humanidade”* (Ítem 7, Cap. XIX, ESE).

A fé raciocinada é um conceito do Espiritismo e, portanto, não está presente nas palavras do Evangelho. Entretanto, encontramos uma passagem evangélica em que Jesus, implicitamente, apoia a fé raciocinada. Essa passagem é aquela conhecida como *“Jesus e o Centurião”* (Mateus VIII, vv. 5 a 13). Nessa passagem, Jesus é interpelado por um Centurião ao entrar em Cafarnaum: *“Senhor, o meu criado jaz em casa paralítico (...)”*. Jesus, então, respondeu-lhe: *“eu irei curá-lo”*. O Centurião demonstrando humildade exclamou que não se sentia digno de receber Jesus em sua casa mas *“dize somente uma palavra*

e o meu criado há de sarar.” O ponto que nos interessa vem das seguintes palavras do Centurião: *“Porque também sou homem sujeito à autoridade e tenho soldados às minhas ordens, e digo a um: vai ali, e ele vai; a outro: vem cá, e ele vem; ao meu servo: faze isto, e ele o faz.”* Após, Jesus exclama: *“Em verdade vos afirmo que nem mesmo em Israel achei tamanha fé!”*. Por quê Jesus teria dito isso dessa maneira? Afinal, esse comentário de Jesus coloca o Centurião como tendo fé maior do que a dos Apóstolos!

A resposta é a seguinte. Jesus certamente conhecia o merecimento do servo doente para receber a cura e, por isso, Ele afirmou que iria curá-lo. Porém, o Centurião disse que ao invés de ir à sua casa, bastava Jesus dizer uma palavra que

o servo estaria curado. E para mostrar que entendia como isso era possível o Centurião expôs um **raciocínio**: assim como ele, uma autoridade militar, tinha soldados sob suas ordens, Jesus, uma autoridade moral, tinha Espíritos sob suas ordens que, então, poderiam curar o servo. O que é isso senão um simples, porém legítimo raciocínio?

Essa passagem não tem sentido figurado. Tanto o Centurião em seu raciocínio, quanto Jesus na sua exclamação, foram muito claros. A maior fé de Israel não era a dos discípulos que conviviam com Jesus, mas sim a de um homem que soube aliar a pureza de seus sentimentos com a simplicidade da razão e do bom-senso. Portanto, para Jesus a maior fé de Israel foi uma fé raciocinada.



Luzes do Evangelho

Sidney F. Fernandes

“Decerto vosso Pai celestial bem sabe que necessitais de todas estas coisas.” Mateus 6:32.

“A força magnética pode ir até aí (o dom de curar) quando secundada pela pureza de sentimentos e um ardente desejo de fazer o bem, porque então os bons Espíritos ajudam.” (O Livro dos Espíritos – Questão 556).

Não teve jeito. Zé Lopes precisou fazer uma cirurgia de tireoide.

A ressecção de um pequeno nódulo transcorreu normalmente. O problema veio depois. A cicatrização do corte estava demorando e havia uma secreção que não secava. Voltando ao médico em Campinas, foi submetido a novos exames. Não havia sinal de malignidade. Aliás, não havia qualquer anormalidade, pois a demora na cicatrização era normal. Isso levou um dos médicos do famoso Instituto Penido Burnier a dar o diagnóstico feliz: - O Senhor não tem nada, seu Zé. O tempo vai curá-lo. Com o seu jeito simples, Zé Lopes objetou: - Mas, Doutor, essa secreção vai demorar a secar? Em tom de brincadeira, mas ao mesmo tempo tentando ajudar o paciente, o

experiente médico disse: - Se quiser acelerar mais a cura, além dos medicamentos que vou lhe aviar, procure uma benzedeira.

Zé Lopes levou a sério a recomendação do Doutor. Comprou e começou a tomar os remédios. Mas, voltando a Bebedouro, procurou Dona Cristina, conhecida benzedeira. Atendia em sua casa mesmo. Pessoa sincera e sempre disposta a ajudar as pessoas. Bem assistida pela espiritualidade, aplicou três passes no paciente. Dali a um mês Zé Lopes estava curado. Novo em folha!

-X-

“- Por que temeis, homens de pouca fé?” – Mateus 8:26. Qual o por quê

da nossa insegurança? Por que não recorremos mais amiúde à proteção divina? Por que não assumimos profiláticas atitudes espirituais, que previnem as doenças e os desajustes? Por causa da nossa pouca fé. Allan Kardec colocou uma pá de cal nas crenças em superstições e talismãs, mas, ao mesmo tempo, recebeu dos espíritos a segura notícia de que existe o dom de curar pelo simples toque, pela força magnética.

Inexplicavelmente, numa aparente tendência masoquista, insistimos em ignorar o imenso manancial de saúde e equilíbrio oferecido pela Divindade e atraímos doenças e moléstias, com nosso pensamento enfermo, como registra André Luiz, no Livro Libertação.

Este é o momento de estendermos nossas antenas espirituais e

buscarmos a alimentação primária oriunda da Fonte Maior, de assumirmos posturas de confiança e de trabalho. Esses são pressupostos básicos da saúde física, emocional e espiritual. Inúmeros agentes de Deus estão espalhados pela Terra para minimizar as dores do homem. São sacerdotes, pastores, médiuns, benzedeiras, filósofos, médicos, cientistas e mil outras criaturas à disposição daquele que crê e faz por merecer a ajuda divina.

No entanto, a CURA é sempre AUTOCURA. Depende das nossas atitudes e não da sorte. Ter fé significa constatar que as saúdes física e espiritual estão à nossa disposição. Mas elas dependem essencialmente do restabelecimento do elo entre nós e Deus.

Kardec: racionalidade, sabedoria e fé

Neste mês de outubro comemora-se o nascimento de Kardec, ou Hippolyte Leon Denizard Rivail (1804 - 1869), o codificador da Doutrina Espírita, nascido em 3 de outubro de 1804 em Lyon (França).

Com sua racionalidade ímpar, postulou que *“Fé inabalável só é aquela que pode encarar frente a frente a razão, em todas as épocas da Humanidade”*. Com essa afirmação, Allan Kardec acabou por resumir toda a essência do Espiritismo: para ter fé, é preciso compreender como funcionam as Leis de Deus.

E compreendendo, certamente afeta as escolhas de cada um. Nasceu, então, o tríplice aspecto da Doutrina Espírita: a filosofia (modo de viver), a ciência (para tudo deve haver uma lógica) e a religião (religação profunda com a inteligência suprema), buscando sempre uma resposta para cada uma de nossas indagações íntimas.

Como tudo começou

Essa busca por respostas foi o que motivou estudioso Rivail – professor de matemática, física, química, astronomia, fisiologia, anatomia comparada e francês em meados do século XIX, em Paris – a investigar cientificamente um fenômeno que havia se tornado comum em toda a Europa da época: as mesas girantes, fenômeno que provocava curiosidade e escândalo ao literalmente flutuarem acima do solo.

Para o professor Rivail, formado no pensamento positivista da época, algo assim deveria ter uma explicação lógica. Iniciou-se então a sua busca por respostas: passou a frequentar as reuniões de mesas girantes levando consigo seus métodos de análise e coleta de dados. Descartados todos os agentes de ordem física que pudessem provocar o fenômeno como ímas ou mesmo falcatruas, teve a brilhante ideia de formular uma pergunta à mesa, solicitando que uma batida no chão respondesse como sim, duas como não. Neste dia, prof. Rivail entendeu que a mesa – por si só – não tinha vida própria.

Mas, incrivelmente, havia uma entidade inteligente manipulando-a.

Comprovava-se, aí, a existência do espírito.

Pentateuco Kardequiano

Com o avançar das pesquisas, o professor queria mais informações: solicitou que as pancadas no chão representassem o alfabeto, de forma que o espírito pudesse dizer o que lhe ia no pensamento. Embora demorado, o método permitiu ao professor comprovar que o espírito não se tratava de um anjo ou demônio. Era alguém que havia vivido na Terra.

Buscando mais agilidade na comunicação, o intercâmbio evoluiu até chegar na psicografia, onde pessoas seguravam um lápis que passou a deslizar quase incontrolavelmente sobre o papel, respondendo às inúmeras indagações do meticuloso cientista. E, para garantir que as informações que estava conseguindo desse novo mundo espiritual fossem verídicas, professor Rivail estendeu o método: as mesmas perguntas seriam formuladas em várias reuniões, em cidades diferentes. Aquelas que traziam respostas coerentes entre si mereciam maior credibilidade. Assim nasceu, em 1857, *O Livro dos Espíritos*, onde o professor Rivail assina como Allan Kardec, nome de uma de suas existências entre o povo druida, recebido em comunicação mediúnica, trazendo dos Espíritos Mentores muitas das respostas que todos nós buscamos. Mas havia um porém: como fica o texto Bíblico nesse contexto? Kardec foi então em busca da compreensão dos evangelhos, gerando uma das mais belas obras de Codificação: *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, no ano de 1864, verdadeiro farol para nossas dúvidas morais, e *O Céu e o Inferno* (1865), sobre a destinação do espírito após a morte.

Compõem ainda as obras da Codificação Espírita *O livro dos Médiuns* (1861), fundamental pesquisa a respeito dos fenômenos mediúnicos e *A Gênese – Os Milagres e as predições segundo o*

Espiritismo (1868), formando assim o chamado pentateuco Kardequiano, estudo obrigatório aos espíritas de hoje.

Expandindo conhecimento

Além das obras básicas da Codificação, Kardec contribuiu com outras obras como: *O que é o Espiritismo* (1859), *O Espiritismo em sua expressão mais simples* (1862), *Viagem espírita de 1862 e Obras Póstumas* (1890).

A estas, de incalculável valor, junta-se a Revista Espírita, “jornal” de estudos psicológicos, lançado a 1º de janeiro de 1858 e que esteve sob sua direção por 12 anos.

Estudar, pois, todo esse manancial de conhecimento acerca da vida terrena, do mundo espiritual, das relações entre os espíritos e o homem e da destinação de cada indivíduo em sua jornada evolutiva, entre tantas faces do Espiritismo, é a melhor forma de cada um de nós homenagearmos Kardec, em favor de nós mesmos.

Kardec entre nós?

Teria estado Allan Kardec entre nós, em pleno século XX? Abaixo, emocionante relato de Geraldo Lemos Neto, amigo pessoal de Chico Xavier, em entrevista ao presidente da ABRAHE (Associação Brasileiras dos Magistrados Espíritas), Weimar Muniz:

“Inicialmente, quero dizer que não comungava da idéia de Chico Xavier ser a reencarnação de Allan Kardec, mas com o passar dos anos fui colecionando fatos e ocorrências que não me deixaram quaisquer dúvidas a este respeito. Inicialmente, a primeira pessoa a tocar neste assunto comigo foi minha tia-avó Nair Machado Paschoal, contemporânea de Chico desde a sua meninice em Pedro Leopoldo. Contou-me ela que participando de uma reunião no Centro Espírita Luiz Gonzaga, em Pedro Leopoldo, na hora aprazada dos comentários evangélicos enquanto Chico psicografava,

subitamente ao pegar o livro para os estudos da noite, ao invés do retrato de Kardec, que todos conhecemos, ela teve uma visão do próprio Chico em sua capa. Tia Nair contou-me que ficou vivamente impressionada com o episódio e a partir daí passou a observar a postura de Chico em torno do Codificador. E muitos da família Machado de Pedro Leopoldo passaram também a anotar o que se segue. Observamos todos que ao se referir a Allan Kardec o querido Chico nunca o elogiava. Ele sempre fazia questão de falar sobre o trabalho dos espíritos que Kardec sistematizou. Em nossas conversas particulares, em sua residência, Chico nos contava casos muito curiosos da intimidade de Allan Kardec.

Relacionava os amigos mais íntimos do Codificador, sua predileção por este ou aquele compositor, detalhes de seu relacionamento com sua esposa Amélie Boudet e também detalhes sobre a edição de suas obras, e tudo isso com um grau de intimidade impressionante. Parecia-nos que ele revivia a França do século XIX!

Certa ocasião, no Centro Espírita União, em São Paulo, o dia era o 3 de outubro e naturalmente todos comentaram com brilhantismo sobre a personalidade de Kardec, tendo em vista a comemoração de seu aniversário terrestre. Novamente a cena se repetiu.

Ao chegar a vez de Chico falar, ele elogiou o trabalho dos espíritos, referiu-se à assistência da espiritualidade maior em torno do Codificador, mas não emitiu uma palavra sequer sobre Kardec! Tia Nair lá estava mais uma vez anotando com suas observações a reação de Chico e não guardou mais dúvidas de que Kardec estava mesmo diante de seus olhos, reencarnado na personalidade de Chico.

Ao final do encontro, ao abraçá-lo para as despedidas, Chico jocosamente lhe perguntou:

– Nair, minha nega, você acha que eu falei bobagem ?!!! E deu boas gargalhadas!

A partir daí nossa convicção sobre o assunto foi aumentando. Certa feita perguntei-lhe à queima roupa:

– Chico, o que o senhor poderia nos dizer sobre Allan Kardec?

E ele, depois de longo silêncio,

nos respondeu:

– É, Geraldinho, pode-se dizer que ele está trabalhando muito! E deu boas risadas...

Quando nos integramos na década de 80, à diretoria da União Espírita Mineira, presidida então pela nossa saudosa Dona Neném Aluotto, verificamos ser esta a convicção clara e cristalina de todos os integrantes daquela diretoria, especialmente Dona Neném e o Sr. Martins Peralva. Vim a saber, por eles, que no início da década de 1970 Peralva se dispôs a escrever um artigo para publicação no jornal O Espírita Mineiro, assumindo a tese da reencarnação de Kardec em Chico Xavier. Tudo estava pronto para a publicação do mencionado artigo, quando o telefone tocou em sua residência, altas horas da noite. Era Chico Xavier, solicitando dele que tirasse o artigo em pauta do jornal, justificando que ele traria muita complicação para sua tarefa de psicografia, e informando-o de que ainda não era época para aquelas considerações.

Disse-lhe o Chico que o espírito de Emmanuel lhe dizia que o assunto viria a público muito mais tarde. Como dizia Peralva, Chico com muita simplicidade confirmou a tese, pedindo a Peralva que aguardasse o tempo.

Pois bem, quando da publicação do livro de Adelino da Silveira, Kardec Prossegue, que publicamente aborda o assunto, recebemos, com surpresa, um exemplar dele em casa autografado pelo próprio Chico. Daí, pensamos logo que Chico estava endossando publicamente o assunto. Preparamo-nos para ir a Uberaba, para, finalmente, perguntar a ele se, de fato, era ele a reencarnação de Kardec. Chegamos a Uberaba e começamos a conversar, eu, ele e Eliana da Cunha Borges, irmã de Vivaldo da Cunha Borges.

Durante o almoço, nos faltou a coragem para fazer a pergunta direta, mas foi ele mesmo, o Chico, quem me socorreu, indagando-me:

– Geraldinho, o que é que você achou sobre o livro do Adelino que lhe enviei?

Ao que, surpreso, respondi de pronto:

– Chico, acho que é a expressão

da verdade!

Perguntou-me ele por que eu achava isto e passei a relatar os casos de que tivera conhecimento a respeito do assunto, como os que aqui relatei em torno de tia Nair Machado Paschoal, Dona Neném Aluotto e Sr. Martins Peralva. Devolvi a ele a pergunta:

– E o senhor, Chico, o que é que o senhor me diz sobre isso?

Chico, visivelmente emocionado, olhou firmemente para o alto e começou a chorar. Passou a mão diante dos olhos como se estivesse descortinando lembranças e visões que nós não poderíamos acompanhar. E, então, arrematou para definir todas as minhas convicções:

– É uma coisa muito curiosa este fato, Geraldinho, porque desde quando eu tinha 5 anos de idade, na minha meninice em Pedro Leopoldo, eu guardo as páginas do Evangelho Segundo o Espiritismo integralmente na memória!

Todos choramos copiosamente diante daquela revelação espontânea.

A emoção nos dominou os corações. Visivelmente comovido, Chico levantou-se e entrou em um dos quartos de sua casa.

Alguns minutos depois, como a selar aquele nosso entendimento fraterno, ofertou-nos outro exemplar do livro Kardec Prossegue, novamente guardando carinhosa dedicatória.

Para mim, portanto, não há dúvidas a respeito! Chico Xavier é a reencarnação de Allan Kardec!

“Fé inabalável só é aquela que pode encarar frente a frente a razão, em todas as épocas da Humanidade”

Vírus destruidor

A intriga é semelhante a um vírus destruidor que se multiplica rapidamente, aniquilando a organização de que se nutre.

Imiscui-se sutilmente e prolifera com volúpia, irradiando a sua morbidez devastadora.

Com facilidade transfere-se de uma para outra vítima, conseguindo gerar o ambiente pestífero que lhe é próprio.

O intrigante, por sua vez, é enfermo da alma, portando graves distúrbios emocionais e morais.

É invejoso, e transfere-se da conduta deplorável que lhe é característica para a das acusações perniciosas; é portador de complexo de inferioridade, mantendo sentimentos competitivos com os demais, e porque não possui os requisitos hábeis para vencer, oculta-se na intriga, mediante, a qual, denigre aquele de quem se faz opositor; é perverso, porque respira mágoas a respeito do seu próximo, que procura anular através das covardes assacadihas...

Urde planos nefastos e mascara-se com sorrisos pífidos com que engana as suas vítimas, enquanto as combate com ferocidade.

Sempre armados, a sua imaginação corrompe tudo quanto ouve e vê, adaptando à vermina que traz no pensamento.

Ninguém se livra da intriga insidiosa e cruel.

São célebres na história da humanidade as intrigas palacianas...

Nas cortes, onde a frivolidade e o ócio predominavam, as intrigas no passado, assim como no presente, têm sido o alimento mantenedor dos parasitas morais que as constituem.

Quase todas criaturas têm sido abaladas pela insídia da sua maldade, derrubando potentados e afastando pessoas nobres da execução dos seus elevados ideais.

Tronos são derruídos pela insídia da intriga; reis e potestades tombam nas malhas que os asfixiam.

A intriga é irmã gêmea da traição que se homizia no âmago dos Espíritos infelizes.

Todo grupamento social, político, acadêmico, popular, religioso, cultural ou de trabalho e de lazer, é vítima dos profissionais da intriga, neles integrados com os nefandos objetivos de os

desagregar.

...E a intriga campeia a soldo da insegurança, da imaturidade psicológica das criaturas humanas.

O intrigante é instrumento dócil das Trevas que pretendem manter a sociedade na ignorância, no atraso moral, a fim de nutrir-se das emanções humanas que vampirizam.

Movimenta-se com facilidade porque é pusilânime, tornando-se hoje amigo daquele que no passado feriu, e assim, sucessivamente, em relação às pessoas que, no futuro, serão suas vítimas.

Alegria-se ao ver os distúrbios que provoca sem deixar-se trair, sorrindo de prazer ante as injunções penosas que a sua conduta reprochável dá lugar.

Encontra-se em toda parte, por constituir larga fatia da sociedade inditosa que se compraz na maledicência, nas observações distorcidas...

São necessários antídotos vigorosos para sanar essa epidemia ou muita água em forma de paciência e compaixão para apagar os incêndios morais que provoca.

A intriga é semelhante a cupim que destrói a fonte de onde retira o alimento, sem deixar vestígios externos, até o momento em que se desorganizam as estruturas nas quais se refugia.

Fecha os ouvidos à persuasiva palavra simulada do intrigante, que te escolhe para a catarse da própria desdita.

Não passes adiante a informação infeliz que ele te transmite com o objetivo de envenenar-te o que, invariavelmente, consegue.

Abafa a intriga que te chega ao conhecimento no poderoso algodão do silêncio e da dignidade.

Desarma-te, em relação ao teu irmão, adquire autoconfiança e autoconsciência, que te instrumentalizam para não aceitares a morbidez da intriga destruidora.

Mesmo no colégio galileu, a intriga e o ciúme campeavam, culminando na traição de Judas e em a negação de Pedro em referência a Jesus, que sempre os amou.

Sê fiel ao teu ideal, mantendo lealdade com relação àqueles que constituem a tua família biológica, quanto à espiritual.

Não agasalhes informações nefastas, deixando-te contaminar pelo morbo

sempre ativo da intriga.

Respeita a concha dos teus ouvidos, preservando-a da intriga e dignifica a tua voz não a propagando, dessa maneira deixando-a diluir-se no oceano da tua conduta moral.

Aqueles que se permitem criar embaraços ao seu próximo, acusando-os indevidamente, tecendo as redes das informações malsãs, vigiando-os de forma implacável, empurrando-os na direção do abismo do desânimo e do sofrimento, tornam-se responsáveis pelo mal que lhes venha acontecer.

São as mãos invisíveis que os asfixiam e as forças infelizes que os comprimem, derrubando-os pelo caminho da evolução.

Se alguém, por acaso, não corresponde à tua confiança, nem retribui o teu comportamento sadio, não te aflijas, porque o infeliz é ele que, ingrato, não é capaz de compreender a beleza nem o significado da amizade legítima.

Em qualquer circunstância, sê aquele que vive com elevação e honradez, a fim de que longos e saudáveis sejam os teus dias na viagem abençoada pela Terra.

Divulga o bem e canta a glória da afeição pura, entronizando na mente e na emoção, os valores da alegria defluente dos deveres retamente cumpridos.

Embora aceito pelos frívolos, o intrigante é detestado e temido por todos, que lhe conhecem o caráter e percebem que, de um para outro momento, poderão ser-lhes vítimas também. O que fazem com os outros, certamente farão contigo, sem compaixão.

Jesus recomendou a vigilância e a oração como terapia preventiva e curadora, para uma existência digna e feliz.

Vigia as nascentes do coração para que nelas brote a água lustral do amor que se expande, enquanto orarás, arando com os tratores da caridade, os solos humanos que a vida te oferece.

Intriga, jamais!

Joanna de Ângelis

(Página psicografada pelo médium Divaldo Pereira Franco, na sessão mediúnica da noite de 10 de setembro de 2012, no Centro Espírita Caminho da Redenção, em Salvador, Bahia.)

Levanta-te

Laércio Mulatti



Para Todos:

Procure **Um Jeito de Ser Feliz e Uma Razão para Viver** e conseguirá **Viver em Plenitude**, porque estará com **O Destino em suas Mãos**.

Não Peques Mais, Antes que o Galo Cante (nem depois) e terá **Luzes no Caminho** e o **Céu ao seu Alcance**, considerando que essas **Histórias trazem Felicidade**, porque, com a **Presença de Deus**, poderá **Rir e Refletir**, pelo menos **Setenta Vezes Sete** e ter **Paz na Terra**.

Com isso tudo, tenha certeza, **Tua Fé te Salvou**, colocando **Abaixo a Depressão**.

Nesses **Encontros e Desencontros**, a **Reencarnação é tudo que Precisa Saber**, sem ter medo da **Obsessão, dos Espíritos** e nem da **Morte**, pois estará plenamente inserido na **Constituição Divina**.

Nem pense em **Mudança de Rumo**, nem em **Plano B**, ansiando por uma **Vida Melhor**, pois sua **Mediunidade** inerente lhe trará **Boas Ideias**.

Não tenha **Dúvidas e Impertinências**, considerando o crédito espiritual que ampara os **Bem Aventurados os Aflitos** e terá, com certeza, **Amor, Sempre Amor**.

Nem por **Trinta Segundos** tenha a ideia de **Suicídio**, procure a **Saúde da Alma** e visualizará em sua frente, florido, **Um Vaso de Porcelana**.

Esperemos que todo esse esforço e disciplina seja confirmado “**Lá**” (acima das nuvens), pois esse é o **Clamor das Almas**.

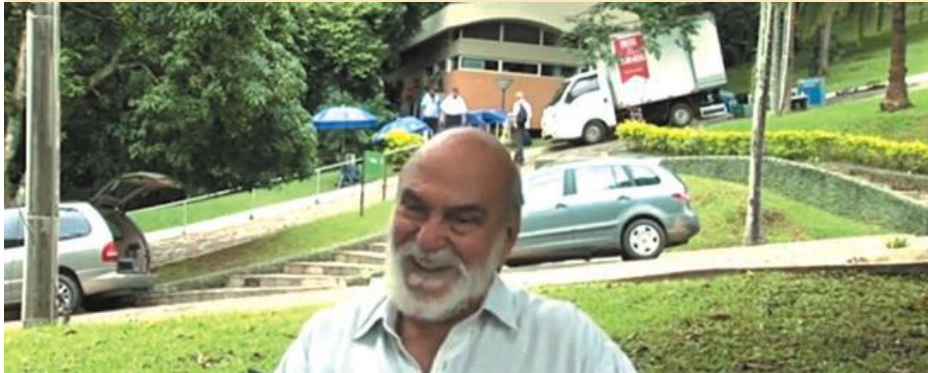
E será!

Obs: os títulos em negritos correspondem aos livros de Richard Simonetti publicados pela CEAC Editora.

Espiritismo no Brasil e no Mundo

Por Mariane Bovoloni

Lima Duarte comenta sua relação com o Espiritismo



Em um vídeo publicado no site Youtube.com, o ator Lima Duarte comenta sua relação com o Espiritismo e o seu início no teatro e cinema espírita. Confessa que sua mãe era médium e teve muito prestígio em Ribeirão Preto, interior de

São Paulo.

O ator participa do filme “E a vida continua”, que estreou neste mês, interpretando o Benfeitor Dimas. Para assisti-lo, basta digitar: youtube.com/watch?v=qpWzg5VbEeU

Congresso na Alemanha tem foco na medicina da alma

Nos dias 3 e 4 de novembro, ocorre na Alemanha o V Congresso Alemão de Medicina da Alma 2012. O evento tem como foco discutir questões ligadas à medicina e à espiritualidade, e

sua relação possível. Haverá conferências de vários médicos. A organização é da Associação Médico-Espírita Internacional.

Mais informações no site www.kongress-psychomedizin.com

Florianópolis sedia Congresso sobre Paranormalidade

A Associação Educacional Terceiro Milênio convida a todos para participar do 2º Fórum Nacional de Paranormalidade e Mediunidade, que será realizado no dia 13 de outubro na Universidade Federal de Santa Catarina, em Florianópolis. Haverá cinco palestrantes que falarão sobre os aspectos científicos, filosóficos e espirituais do assunto, além de momentos de interação com perguntas e respostas.

Há 1.337 vagas.

As inscrições já estão abertas e devem ser feitas através do site oficial do evento. Para fins de organização, os ingressos estão disponíveis em lotes, divididos por cores e lugares. O preço vai de 65 a 85 reais. Nesse valor, está incluso coffee break. O estacionamento é gratuito.

Informações e inscrições no site: www.3milenio.or

Curso em São Paulo começa dia seis

O Instituto Espírita de Estudos Filosóficos está com as inscrições abertas para o curso introdutório de Filosofia Espírita, com duração de dois meses. O objetivo é ensinar princípios básicos da Filosofia, entender sua importância no desenvolvimento espiritual e relação com o Espiritismo.

As aulas ocorrem às terças-feiras, às 19h30; e aos sábados, às 16h.

O endereço é rua Mesquita, 789, no Jardim da Glória. Mais informações pelo telefone 11 4324 1846, ou pelo site www.ieef.com.br

IEEF - Instituto Espírita de Estudos Filosóficos

CURSO INTRODUTÓRIO DE FILOSOFIA ESPÍRITA

INSCRIÇÕES ABERTAS

Programa

- ▶ O Que é Filosofia?
- ▶ Qual sua importância na nossa educação espiritual?
- ▶ Por que Espiritismo é Filosofia?
- ▶ Kardec foi “filósofo”?
- ▶ Sócrates e Platão, precursores do Cristianismo, por que?

Horários

- ▶ 3ª feira - 19h30
- ▶ Sábado - 16h

Duração do curso: 2 meses
Início: 6 de outubro

Local: Rua Mesquita, 789 - Jd. da Glória - CEP: 05544-010 - São Paulo - Tel: 11 4324-1846
ieef@ieef.com.br
www.ieef.com.br

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

4º FEIRÃO DO LIVRO em araras
espírita, espiritualista e autoajuda
10 e 11 de novembro 2012
Das 9h às 17h
www.feiraodolivroespirita.com.br

MUITOS LIVROS EDITORAS AUTORES espaço infantil Cultura e Lazer

ESPERAMOS VOCÊ!

GRANDE FEIRA DO LIVRO ESPÍRITA no interior de SÃO PAULO
Informações (19) 3543.2400

Veja como chegar
Local: Galpão 3 da Gráfica IDE
Av. Otto Barreto, 1067 - Distrito Industrial II - Araras - SP

dicas de leitura
realização ide

Orientação no tratamento de Dependentes Químicos será abordado na USE Penha

Entre os dias 17 de outubro a 28 de novembro, ocorrerá na União das Sociedades Espíritas, distrital Penha, um “Curso de Preparo para Orientação no Tratamento dos dependentes químicos”.

As aulas serão toda quarta-feira,

às 20h, no C. E. José de Aguiar, que fica na rua Professor Milton Oliveira, 100, em São Paulo.

Para se inscrever, basta mandar um e-mail para sandraanza@hotmail.com e pedir a ficha de inscrição.

Encontro em São Paulo tem como tema “Unir, Difundir, Integrar”

A União das Sociedades Espíritas, Regional de São Paulo, realizará no dia 20 de outubro, das 9 às 17 horas, o II Grande Encontro de Blocos, cujo tema será “Unir, Difundir, Integrar”.

O evento contará com palestras e atrações artísticas, além da participação de lideranças espíritas da Grande São Paulo. A maior atração é a feira de talentos, onde ações de sucesso nas

diversas áreas de uma Casa Espírita serão divulgadas em detalhes para que todos conheçam a iniciativa e possam adaptá-la para a instituição de que participam.

O Encontro será sediado na Escola Estadual Prof. Antônio Raposo Tavares, que fica na Praça 21 de Dezembro, sem número, em Osasco, próximo ao Mercado Municipal. Mais informações no site www.useregionalsp.com.br

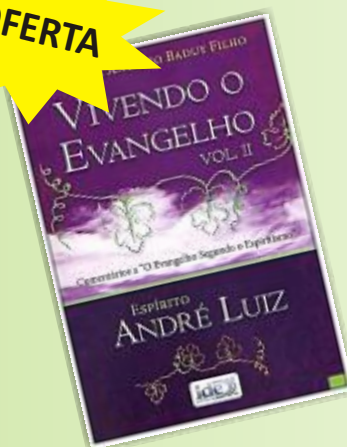
OFERTÃO



O Livro dos Espíritos IDE - ed. econômica

R\$ 4,50

OFERTA



Vivendo o Evangelho vol. 2
De R\$ 24,00

por **R\$ 15,00**

SUPER OFERTA

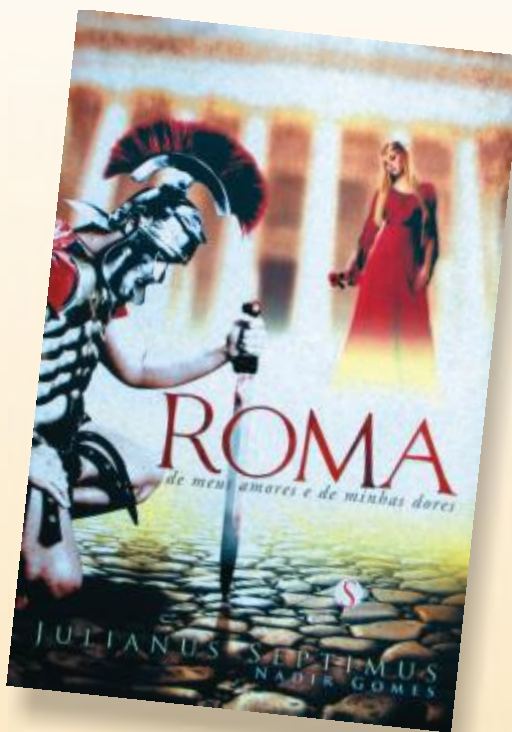


O Evangelho segundo o Espiritismo
Ed. econômica
Boa Nova

R\$ 4,50



Clube do Livro



Roma – de meus amores e de minhas dores é mais que um grande romance.

Trata-se da história de um amor maior, iniciado com a vinda de Jesus e que ficou gravado nos corações entre dores, sacrifícios e lágrimas.

É, enfim, a história de um amor que formou as bases sólidas para a chegada do Consolador prometido – e hoje cumprido – pelo querido Mestre.

Livro:

Roma de meus Amores e de minhas Dores

Autores:

Julianus Septimus (espírito) / Nadir Gomes (médium)

Gênero: romance

Editora: Sofia

Preço do livro:

R\$ 44,00

Mensalidade do Clube:

R\$ 18,00

Não-sócios:

R\$ 25,00

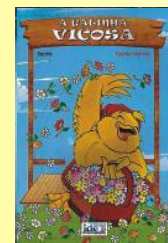
Livros Infantis



Bellinha e a Lagarta
Bernadete - **R\$ 13,00**



A Borboleta Amarela
Amarela - **R\$ 10,00**



A Galinha Viçosa
R\$ 12,00



O Jacaré Bom de Papo – **R\$ 8,00**



A Joaninha, o Grilo e a Maria-Maravilhosa – **R\$ 8,00**



Lili e Lolita
R\$ 8,00



Mel-mel e Sem-mel
R\$ 13,00



O Passarinho que não Cantava – **R\$ 8,00**



O Passeio da Estrelinha Azul – **R\$ 10,00**



Sabia do Sabiá?
R\$ 12,00



Volta às Aulas
R\$ 16,00



Sentir e Pensar
R\$ 2,00

LIVRARIA CEAC

Conectada em você

Fone:
(14) 3366-3212

Pague com



débito ou crédito

Chegaram as Agendas Todo Dia 2013



Luxo
De R\$ 34,00
por R\$ 20,00



Espiral
De R\$ 29,80
por R\$ 18,00



Brochura
De R\$ 29,80
por R\$ 18,00

ofertas limitadas ao estoque

Coleção
Revista Espírita FEB
com desconto de
20%

12
Volumes
+
Índice



De R\$ 412,50
por 3X de
R\$ 110,00

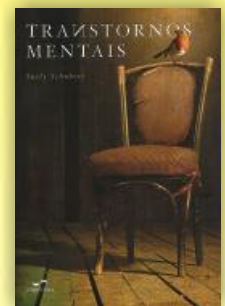
**ESTOQUE
LIMITADO**

ofertas limitadas ao estoque

Especiais



Diretrizes de Segurança
De R\$ 35,00
por R\$ 29,00



Transtornos Mentais
De R\$ 35,00
por R\$ 25,00



E a Vida Continua...
Tamanho Especial
R\$ 27,50



Paulo e Estêvão para
Jovens Leitores
De R\$ 27,00 **por R\$ 20,00**



Jesus e os Direitos
das Crianças
De R\$ 24,00
por R\$ 15,00

ofertas limitadas ao estoque

Quem tem medo da morte?



O medo aparece diante de coisas simples.

O escorregador me parecia assustador.

Olhares assustados, os primeiros degraus da escada, muito cuidado, o incentivo de meu pai, tudo fez com que eu me lança-se pela primeira vez.

A descoberta daquela emoção tão boa me fez repetir: uma, duas, três... vezes.

A emoção de voar, descendo pelo escorregador, era muito maior que o medo que eu sentia.



A alegria venceu o medo, que quase não existia mais.



Antes de entrar em jogo, é preciso conhecer as regras e preparar-se para ele.

O medo é uma emoção saudável. Ele nos alerta para os perigos que nos rodeiam.

O desafio é encontrar estratégias para lidar com ele e melhor compreender esse sentimento.

O QUE DEVO SABER?

Encontre o caminho que liga os pontos 1 - 2 - 3 - 4



A borboleta sai do casulo onde ficou por algum tempo. As pessoas deixam seus corpos e voltam ao plano espiritual.



Ordene as folhas espanadas pelo vento.

COMO DEVO ME APERFEIÇOAR?

Não aprove erros - CORRIJA-os.

PERDOE-se.

RENOVE-se.

Ofereça uma nova OPORTUNIDADE.

Seja MAIS FELIZ.



LOCALIZE AS PALAVRAS DESTACADAS

A T A A O S A A S T O U R O S O O M A U T R O S
T E A D I E C E S C O L H A E A U S D A N A I M
N E F R E J A M P P E R D O E U V L R N O L E J
A V A T M R A D S S V E A N E S I O T A V N M R
E A S E N T A D N N M N A E N N V E A M E N T
B E E F E I T O J J C O R R I J A N S E Q U E N
I S D D I P E N A A N V E T S A M X D E N T I P
O P O R T U N I D A D E E A M A I S F E L I Z O
C A A E A A P C D R A E M E D A A S E D E C I S

Baseado em "O LIVRO DOS ESPÍRITOS
4º Livro - Cap. I - Item III - Temor da Morte

Pergunta: O que acontece depois da morte?



Gabriel Valdecir Botelho
Machado, 10 anos,
"A vida é infinita."



Sofia Rojas de
Macedo, 3 anos,
"Vai para o mundo espiritual."



Ana Clara Rojas de Macedo, 6 anos,
"Nós vamos para o mundo
espiritual que é mais bonito."



Beatriz de Brito Fernandes, 10 anos,
"Com a morte a vida não acaba e
a gente pode voltar se Deus permitir."

ARENA DE CONFLITOS - Romance

Escrito em parceria pelos conhecidos escritores e palestrantes **Wellington Balbo** e **Orson Peter Carrara**, retrata o dia a dia de uma empresa. O principal administrador, homem correto e espírita convicto, experimenta a traição de colegas que ambicionam seu cargo, sendo demitido injustamente. Muito respeitado na cidade, encontra conforto em dois amigos próximos, um pastor e um padre, mas principalmente nas lições vivas da Doutrina Espírita.



R\$ 28,00 - 192 páginas



Palestra e Autógrafos:
14/10 - 09h00
Salão CEAC - Bauru SP



Orson Peter Carrara nasceu em Mineiros do Tietê, SP no dia 10 de março de 1960. Filho de pais espíritas, esteve sempre vinculado a atividades ligadas à Doutrina. Atualmente mora com a família em Matão, SP. Articulista da imprensa espírita, tem colaborado com diversos órgãos, entre revistas e jornais do país, além de realizar palestras para a divulgação do Espiritismo.

Wellington Balbo nasceu em 08 de Março de 1975, na cidade de Cafelândia, SP. Atualmente mora em Bauru, onde é professor universitário. Aos 24 anos conheceu o Espiritismo e se tornou incansável divulgador da Doutrina, como escritor, articulista e palestrante.

Agora eles apresentam o **"Arena de Conflitos"** em sua primeira versão atualizada, com nova diagramação e nova capa. A Editora Ceac foi escolhida para o relançamento deste livro, que teve sua edição original em 2009. Em entrevista ao Jornal Momento Espírita, os autores falaram sobre a publicação, trabalho e amizade.

Repórter - ME: O livro está sendo lançado com novidades e algumas mudanças com relação à versão original. O que os leitores podem esperar?

ORSON - A obra surge agora com nova editora. Isso cria motivação adicional.

WELLINGTON - Nós elaboramos melhor alguns personagens. A história é baseada em fatos reais, mas é um romance. Objetivo continua sendo fazer as pessoas usarem os conflitos de forma positiva.

Repórter - ME: Como escolheram esse ambiente de empresa?

WELLINGTON: Essa história é um romance, mas ela realmente aconteceu. A gente só não revela o nome da empresa e das pessoas. A gente pegou um monte de situações que acontecem no ambiente de uma empresa e colocou no livro: ciúmes, inveja, puxada de tapete, competição em demasia...

Repórter - ME: O que motivou vocês a escreverem juntos o **"Arena de Conflitos"**?

ORSON - O propósito foi mesmo produzir uma nova obra. Ambos já escrevíamos para a imprensa espírita e daí para um livro conjunto foi um passo. O tema surgiu em virtude da constatação crescente dos conflitos nos relacionamentos humanos.

Repórter - ME: Qual é o grande diferencial do **"Arena de Conflitos"**?

ORSON: O destaque para a fraternidade é o grande legado da obra.

WELLINGTON: A ideia é passar o ecumenismo, ou seja, como as pessoas podem conviver bem, mesmo pensando de maneira diferente. E dá uma outra visão do conflito, porque o conflito existe, vai sempre existir, mas ele não precisa ser dado de maneira negativa. Você cresce no conflito, mesmo quando uma pessoa discorda de você.

Matéria realizada pela repórter Roberta Sacramento

Dicas de leitura



É muito fácil falar daquilo que gostamos, daquilo que é bom, que instrui e distrai, **"Até Que a Morte Nos Reúna"** de **Adeilson Salles** nos apresenta tudo isso e muito mais, auxiliando-nos a compreender um pouco mais a vida e do que vem depois dela. A leitura deste livro mostrou-me que o amor supera a morte e que as pessoas que realmente se amam estarão sempre juntas onde quer que estejam. Meu grande carinho para a obra também vem do fato dele ser o primeiro livro do amigo Adeilson lançado pela Editora CEAC e por ter nossa íntima participação na preparação e edição do mesmo, o que proporcionou o estreitamento do que se tornou uma grande amizade entre eu, meu marido Moisés Rossi e o autor, hoje nos sentimos irmãos e por consequência "tios" da obra.



Sonia Protzek,
Bauru - SP



"Minha Vida do Outro Lado da Vida" : "Obra de fácil e agradável leitura que nos prende a atenção do início ao fim. Não traz nenhum aspecto ou conteúdo em desacordo com

Allan Kardec nas obras básicas (ao contrário, cita e exemplifica alguns deles). De uma forma prática e simples, aborda temas atuais e pincela conteúdos importantes nos fazendo por vezes refletir profundamente no que estamos fazendo das nossas vidas, como estamos aproveitando as oportunidades dadas por Deus para contribuirmos na sua grande obra". Minha esposa Giovane também leu o livro e agora Camila (11), minha filha mais velha, fez questão de conhecer a obra.



Luiz Magno Velga,
Mafra - SC

